



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 011/2013

PROVA

Área: Sociologia

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____ CPF: _____ - _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 2 (duas) horas do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridas duas horas do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Vale a pena morrer por isso?*

1 Por pouco, uma onda de 20 metros de altura não matou a surfista carioca Maya Gabeira. Foi no mar de Portugal, em Nazaré, há coisa de duas semanas. A imprensa noticiou tudo em profusão, aos borbotões. Num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravio, Maya quebrou o tornozelo, caiu n'água, perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a consciência e quase perdeu a vida. Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski, conseguiu puxá-la para fora da espuma e levou-a até a praia, onde fez com que ela respirasse de novo graças a uma massagem cardíaca. Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes sorria: "Morri... mas voltei".

20 Que bom. Que ótimo. Ufa! Maya, na crista de seus 26 anos, só espera o tornozelo ficar em forma para retomar sua rotina de "viver a vida sobre as ondas", como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta. Aí, voltará a deslizar sobre riscos tão altos quanto os vagalhões que desafia.

A pergunta é: vale a pena?

A resposta é: mas é lógico que sim.

30 Mas dizer isso é dizer pouco. Vamos mais fundo: vale a pena por quê? Sabemos, até aqui, que parece existir mais plenitude numa aventura emocionante e incerta do que numa existência segura e modorrenta. Mas por quê? Por que as emoções sublimes podem valer mais que a vida?

40 Se pensarmos sobre quem são e o que fazem os heróis da nossa era, talvez possamos começar a entender um pouco mais sobre isso. Os heróis de agora parecem querer morrer de overdose de adrenalina. Não precisam de drogas artificiais. Comem frutas e fazem meditação. Não falam mais de revoluções armadas. Estão dispostos a sacrificar a própria vida, é claro, mas não por uma causa política, não por uma palavra de ordem ou por uma bandeira universal – basta-lhes uma intensa carga de prazer.

50 Além dos surfistas, os alpinistas, os

55 velejadores e os pilotos de Fórmula 1 são nossos heróis. São caçadores de fortes emoções. Enfrentam dragões invencíveis, como furiosas ondas gigantescas ou montanhas hostis, geladas e íngremes. Cavalgam automóveis que zunem sobre o asfalto ou pranchas que trepidam a 80 quilômetros por hora sobre uma pedreira de água salgada. Não querem salvar princesa alguma. A princesa, eles deixam de gorjeta para o dragão nocauteado. O fragor da batalha vale mais que a administração da vitória.

60 Os heróis de agora não fazem longos discursos. São protagonistas de guerras sem conteúdo, guerras belas simplesmente porque são belas, muito embora sejam perfeitamente vazias. Qual o significado de uma onda gigante? Nenhum. Ela simplesmente é uma onda gigante, e esse é seu significado. Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida? Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que merece ser idolatrado. Os heróis de agora não são portadores de ideias. São apenas exemplos de destemor e determinação. São heróis da atitude, não da finalidade.

70 O sentido do heroísmo não foi sempre assim, vazio. Há poucas décadas, as coisas eram diferentes. Antes, os heróis não eram famosos pelas proezas físicas, mas pelas causas que defendiam. Che Guevara, por exemplo. É certo que ele gostava de viajar de motocicleta e tinha predileção por enveredar-se nas matas e dar tiro de espingarda, mas sua aura vinha da mística revolucionária. Ele era bom porque, aos olhos dos pais dos que hoje são jovens, dera a vida pelos pobres, mais ou menos como Jesus Cristo – o suprasumo do modelo do herói que dá a vida pelo irmão.

75 Sabemos que Che é idolatrado ainda hoje, mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos. Che não é um ídolo por ter professado o credo socialista, mas pela trilha aventureira que seguiu. Aos olhos da juventude presente, a guerrilha não é bem uma tática, mas um esporte radical. O que faz de Che Guevara um ídolo contemporâneo, portanto, é menos a teoria da luta de classes e mais, muito mais, o gosto por embrenhar-se nas montanhas e fazer trekking, a boina surrada, o cabelo comprido, a aversão ao escritório, aos

fichários e à gravata.

110 Nos anos 1970, os pais dos jovens de
hoje idolatraram Che pelo que viam nele de
conteúdo marxista. Hoje, os filhos dos
jovens dos anos 1970 idolatram o mesmo
personagem pelo que veem nele de
115 performático (o socialismo não passou de
um pretexto para a aventura). Num tempo
em que as ideias foram esquecidas, o gesto
radical sobrevive.

120 Maya Gabeira continuará no vigor do
gesto. E nós continuaremos a amá-la por
isso, porque nossa vida sem ideias ficou
chata demais.

*Eugênio Bucci. Publicado em: Revista Época, nº807, 11 de novembro de 2013, p. 18.

1. Assinale a alternativa em que há uma informação implícita subentendida:

- a) “Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski (...)” (linhas 10 a 12)
- b) “(...) entender um pouco mais sobre isso.” (linhas 39 e 40)
- c) “Não falam mais de revoluções armadas”. (linhas 44 e 45)
- d) “Os heróis de agora não fazem longos discursos.” (linhas 64 e 65)
- e) “basta-lhes uma intensa carga de prazer”. (linha 49)

2. As expressões “em profusão” (linha 5) e “aos borbotões” (linhas 5 e 6) assumem, no texto, sentido de, respectivamente:

- a) extensamente – dramaticamente.
- b) em profundidade – com superficialidade.
- c) com intensidade – em grande quantidade.
- d) em abundância – com veemência.
- e) com exuberância – em ebulição.

3. Assinale a alternativa em que o recurso utilizado para a construção do texto está identificado de forma INADEQUADA:

- a) “o suprassumo do modelo de herói que dá a vida pelo irmão” (linhas 91 a 93) – ironia.
- b) num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravo”(linhas 6 e 7) – metáfora.
- c) “a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes” (linhas 16 e 17) – perífrase.

d) “perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a consciência e quase perdeu a vida.” (linhas 8 a 10) – gradação.

e) “Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida?” (linhas 71 a 73) – intertextualidade.

4. De acordo com os sentidos construídos no texto, escolha a alternativa em que a relação NÃO está adequadamente identificada:

- a) “Morri... mas voltei” (linhas 17 e 18) ⇒ relação de contrajunção.
- b) “(...) tão altos quanto os vagalhões que desafia” (linhas 25 e 26) ⇒ relação de proporção.
- c) “Se pensarmos sobre quem são e o que fazem (...)” (linhas 37 e 38) ⇒ ideia de hipótese.
- d) “(...) como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta” (linhas 23 e 24) ⇒ relação de conformidade.
- e) “(...) mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos.” (linhas 95 a 97) ⇒ relação de ressalva.

5. Qual dos trechos abaixo desempenha no texto idêntica função sintática que “lhes” em “basta-lhes uma intensa carga de prazer” (linha 49)?

- a) “de prazer” (linha 49).
- b) “da luta de classes” (linha 104).
- c) “do gesto” (linhas 118 e 119).
- d) “de revoluções armadas” (linhas 44 e 45).
- e) “a” em “la” (linha 119).

6. Em qual alternativa a associação entre o termo regido e a expressão regente é VERDADEIRA?

- a) “de hoje” (linhas 109 e 110) é regido por “pais” (linha 109).
- b) “sem conteúdo” (linha 66) é regido por “protagonistas” (linha 65).
- c) “dos anos 1970” (linha 112) é regido por “os filhos” (linha 111).
- d) “vazio” (linha 80) é regido por “do heroísmo” (linha 79).
- e) “tudo” (linha 5) é regido por “noticiou” (linha 5).

7. A respeito do uso da crase no texto, é VERDADEIRO afirmar que:

- Na linha 24, a expressão “voltará a deslizar” pode ser substituída por “voltará à deslizar” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Caso o vocábulo “gravata” (linha 108) seja grafado no plural, não há alteração no uso do sinal indicativo de crase que o precede.
- Na linha 13, a expressão “até a” pode ser substituída por “até à” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Uma vez que o verbo *dispor* exige a preposição “a”, deveria haver sinal indicativo de crase em “dispostos a” (linha 45).
- No trecho “a 80 km por hora” (linhas 57 e 58), pode ser usado o sinal indicativo de crase, já que se trata de uma velocidade especificada.

8. Considere o trecho das linhas 73 a 75: “Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que merece ser idolatrado”. Caso a expressão em sublinhada seja substituída por “algumas pessoas”, quantos outros vocábulos do trecho destacado sofrerão alteração para evitar prejuízo à norma culta?

- Quatro.
- Três.
- Cinco.
- Um.
- Dois.

9. Sobre as possibilidades de reescritura do trecho compreendido entre as linhas 15 e 18, abaixo descrito, assinale a alternativa que corresponde às mesmas ideias e que não apresenta desvios à norma culta: “Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes sorria: ‘Morri... mas voltei!’”.

- Passado aquele momento de susto, Maya afirmou, sorrindo, que havia morrido, mas que estava de volta.
- No outro dia, Maya disse que, apesar de ter morrido, estava sorrindo de volta.
- Apesar de as ondas gigantes sorrirem, a estrela – que morreu nos sete mares – estava de volta.
- A maior estrela dos sete mares, não morreu, pois sorrindo estava de volta às ondas gigantes.
- O susto das ondas gigantes fez que Maya pensasse que morreria; mas, ao contrário, ela estava de volta sorrindo.

10. Escolha a opção que se constitui de um pronome que retoma um referente DIFERENTE dos demais:

- “a” em “la” (linha 12).
- “a” (linha 13).
- “seus” (linha 20).
- “que” (linha 14).
- “sua” (linha 21).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Gomes (1994), no livro “A educação em perspectiva sociológica”, ao tratar sobre os enfoques teóricos em Sociologia da Educação, menciona duas fases/paradigmas: o paradigma do consenso e o do conflito. Considerando esses paradigmas apontados pelo autor, analise as afirmativas a seguir:

- A principal preocupação do paradigma do conflito está relacionada com os aspectos normativos e formais da sociedade.
- Para o paradigma de consenso a sociedade é uma unidade baseada numa ordem moral.
- A função da educação para o paradigma do conflito é o estabelecimento e manutenção da dominação.
- O paradigma do conflito concebe a sociedade como um sistema de forças em desequilíbrio e conflito permanentes.
- A base da coesão social para o paradigma do consenso está no consenso ideológico: forma e poder.

A respeito das afirmações constantes nos itens I a V, a alternativa correta é:

- Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
- Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
- Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
- Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.

12. As ideias de Émile Durkheim (1858-1917), Karl Heinrich Marx (1818-1883) e Max Weber (1864-1920) são fundamentais para compreender a sociedade capitalista e nela a educação. RODRIGUES (2011), no livro “Sociologia da Educação”, destaca as principais contribuições desses pensadores para a

sociologia da educação que contribuem para analisar as afirmativas que seguem:

- I. Para Durkheim, a educação passa a ser, na medida em que a sociedade se racionaliza, historicamente, um fator de estratificação social, um meio de distinção, de obtenção de honras, de prebendas, de poder e de dinheiro;
- II. Para Weber, a educação é, conforme o caso, socialmente dirigida a três tipos de finalidades: despertar o carisma, preparar o aluno para uma conduta de vida e transmitir conhecimento especializado;
- III. Para Durkheim, o homem que a educação deve realizar, em cada um de nós, não é o homem que a natureza fez, mas o homem que a sociedade quer que ele seja; e ela o quer conforme o reclame a sua economia interna, o seu equilíbrio;
- IV. Para Marx, a preocupação da educação deveria ser, fundamentalmente, a de romper com a alienação do trabalho, provocada pela divisão do trabalho na fábrica capitalista. Pois este seria o ponto de partida para romper com a passividade do trabalhador frente à ideologia da classe dominante;
- V. Para Weber, existem certos costumes, certas regras, que devem ser obrigatoriamente transmitidos no processo educacional, gostemos deles ou não. Se não fizermos isso, a sociedade se vingará de nossos filhos, pois não estarão em condições de viver em meio aos outros quando adultos.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.

13. Libâneo (2011) declara que existe lugar para a escola na sociedade tecnológica e da informação, porque ela tem um papel que nenhuma outra instância cumpre. Para isso, novas atitudes docentes são necessárias. Das atitudes relacionadas a seguir, assinale aquela que não condiz com as exigências atuais da profissão docente:

- a) Integrar no exercício da docência a dimensão afetiva: proporcionar uma aprendizagem

significativa supõe da parte do professor conhecer e compreender motivações, interesses, necessidades de alunos diferentes entre si;

- b) Assumir o trabalho de sala de aula como um processo comunicacional e desenvolver capacidade comunicativa: requer do professor conhecer formas mais eficientes de expor e explicar conceitos e de organizar informações, domínio da linguagem informacional, postura corporal, controle da voz, conhecimento e uso dos meios de comunicação na sala de aula;
- c) Atender à diversidade cultural e respeitar as diferenças no contexto da escola e da sala de aula: vincular o trabalho que é feito na sala de aula com a vida que os alunos levam fora da escola e com as diferentes capacidades, motivações, formas de aprendizagem de cada um;
- d) Modificar a ideia de uma escola e de uma prática pluridisciplinares para uma escola e prática interdisciplinares: atitudes e práticas interdisciplinares são incompatíveis com a organização do currículo por disciplinas escolares que tem por base as disciplinas científicas, ou seja, não há prática interdisciplinar com a especialização disciplinar;
- e) Persistir no empenho de auxiliar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos, a se habilitarem a apreender as realidades enfocadas nos conteúdos escolares de forma crítico-reflexiva.

14. Na apresentação do livro “Perspectivas atuais da educação”, Gadotti (2000), destaca categorias para pensar a educação do futuro. Sobre essas categorias, assinale a única alternativa que está correta:

- a) A categoria cidadania está relacionada à pedagogia da práxis e a atualidade de categorias freireanas e marxistas;
- b) A globalização é uma categoria que precisa ser enfocada sob vários prismas: a política, a economia, a cultura, a história, etc., portanto, também a educação;
- c) A categoria planetaridade implica toda a discussão atual sobre a obsolescência do conhecimento, ou seja, como fica a educação diante da pluralidade dos meios de comunicação?
- d) Na categoria sustentabilidade deve ser discutido o significado da autonomia da escola, de seu projeto político-pedagógico e da questão da participação;
- e) A categoria virtualidade juntamente com a transculturalidade, a transversalidade, a multiculturalidade, a complexidade e a holística,

indicam uma nova tendência da educação que precisa ser analisada;

15. Karl Marx viveu na Inglaterra no século XIX e suas obras constituem importantes instrumentos para se explicar a sociedade. O pensamento de Marx sobre a educação está muito disperso em suas obras e pouco espaço lhe foi dedicado. No entanto, algumas ideias de Marx são fundamentais para se compreender a educação de forma crítica (RODRIGUES, 2011). Das informações que seguem, assinale a única que diz respeito ao pensamento de Marx:

- A preocupação da educação deveria ser fundamentalmente, a de romper com a alienação do trabalho, provocada pela divisão do trabalho na fábrica capitalista. Pois este seria o ponto de partida para romper com a passividade do trabalhador frente à ideologia da classe dominante;
- A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio moral a que a criança, particularmente, se destina.
- A educação é, conforme o caso, socialmente dirigida a três tipos de finalidades: despertar o carisma, preparar o aluno para uma conduta de vida e transmitir conhecimento especializado.
- A educação passa a ser, na medida em que a sociedade se racionaliza, historicamente, um fator de estratificação social, um meio de distinção, de obtenção de honras, de prebendas, de poder e de dinheiro.
- Existem certos costumes, certas regras, que devem ser obrigatoriamente transmitidos no processo educacional, gostemos deles ou não. Se não fizermos isso, a sociedade se vingará de nossos filhos, pois não estarão em condições de viver em meio aos outros quando adultos.

16. A educação, para Max Weber (1864-1920) não é a preparação para que o membro da sociedade aprenda sua parte no comportamento harmônico do organismo social como prevê Durkheim e nem como possibilidade de emancipação com base na ruptura com a alienação como propôs Marx (RODRIGUES, 2011). Analise as afirmativas abaixo identificando com um “V” quais são VERDADEIRAS e com um “F” quais são FALSAS assinando a seguir a alternativa correta que traduz as ideias de Max Weber sobre educação:

() A cada momento histórico, acredita Weber, existe um tipo adequado de educação a ser transmitida. Ideias educacionais muito ultrapassadas ou muito a frente de seu tempo, não são boas porque não permitem que o indivíduo educado tenha uma vida normal, harmônica com seus contemporâneos.

() A educação, para Weber, é essencialmente o processo pelo qual aprendemos a ser membros da sociedade. Educação é socialização.

() Via na pedagogia do treinamento, imposta pela racionalização da vida, o fim da possibilidade de desenvolver talento do ser humano, em nome da preparação para a obtenção de poder e dinheiro.

() Weber diz que os conteúdos educacionais devem contemplar três dimensões: uma educação mental, uma educação física e uma educação tecnológica.

a) F, V, V, F

b) V, F, V, F

c) F, F, V, F

d) V, V, F, F

e) F, V, F, V

17. Para Cortella (2011), a relação entre escola e sociedade pode ser compreendida através de alguns apelidos circunstanciais que se traduzem em concepções. Sobre essas concepções, leia as afirmativas I, II, III e IV e depois assinale a alternativa correta.

I. O **otimismo ingênuo** atribui a escola uma missão salvífica, ou seja, ela teria um caráter messiânico. Esta concepção valoriza a escola atribuindo uma autonomia absoluta na sua inserção social e na capacidade de extinguir a pobreza e a miséria.

II. Na concepção denominada **pessimismo pedagógico**, a escola não possui autonomia, sendo determinada pela classe dominante da sociedade que a maneja livremente, por deter o poder político e econômico.

III. A concepção **otimismo crítico** deseja apontar a natureza contraditória das instituições sociais e a possibilidade de mudanças.

IV. No **otimismo ingênuo** o educador é visto como alguém que possui um papel político-pedagógico, ou seja, sua atividade não é neutra nem absolutamente circunscrita.

a) As alternativas I e II são verdadeiras

b) As alternativas I, II e III são verdadeiras

c) As alternativas II, III e IV são verdadeiras

- d) As alternativas III e IV são verdadeiras
e) As alternativas I, II, III e IV são verdadeiras

18. Santos (2001), no livro “Um discurso sobre as ciências”, afirma que a caracterização da crise do paradigma dominante traz consigo o perfil do paradigma emergente anunciado por via especulativa. Com relação a este paradigma emergente, este pensador apresenta um conjunto de teses. Sobre essas teses, analise as afirmativas abaixo identificando com um “V” quais são VERDADEIRAS e com um “F” quais são FALSAS assinalando a seguir a alternativa correta:

() Na tese “Todo conhecimento científico-natural é científico-social”, Santos (1997), afirma que a distinção dicotômica entre ciências naturais e ciências sociais começa a deixar de ter sentido e utilidade.

() Na tese “Todo conhecimento é local e total”, Santos (1997) considera que no paradigma emergente o conhecimento deve continuar avançando pela especialização pois é através da restrição do objeto que se garantirá rigorosidade na sua produção.

() Na tese “Todo conhecimento é autoconhecimento”, Santos (1997) menciona que é necessário uma outra forma de conhecimento, ou seja, um conhecimento compreensivo e íntimo que não separe e sim que nos uma pessoalmente ao que pesquisamos.

() Na tese “Todo o conhecimento científico visa constituir-se num novo senso comum”, Santos (1997) descreve que no paradigma emergente, o conhecimento que produz tecnologia deverá ser desprezado.

- a) F, V, F, F
b) V, F, V, V
c) V, F, V, F
d) V, F, F, F
e) V, F, F, V

19. Demerval Saviani, no livro “Escola e Democracia”, publicado pelas Editoras Autores Associados e Cortez, em 1998, apresenta teorias não-críticas e teorias críticas da educação para explicar o problema da marginalidade. Nesta direção, é correto afirmar que:

a) Louis Althusser é o principal precursor da **teoria da escola enquanto Aparelho Ideológico de Estado (AIE)** que, em suma, coloca o problema da marginalidade no seio das relações de produção

capitalista sendo a escola um aparelho ideológico construído pela burguesia para garantir e perpetuar seus interesses.

b) As **teorias críticas** entendem, ser a educação um instrumento de discriminação social, logo um fator de marginalização. Neste grupo de teorias se destaca a pedagogia nova.

c) Para as **teorias não-críticas** a marginalidade é um fenômeno inerente à própria estrutura da sociedade e a educação somente pode compreendida a partir de seus condicionantes sociais.

d) A **teoria do sistema de ensino enquanto violência simbólica** está desenvolvida a partir da obra “A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino”, de BAUDELOT, Christian e ESTABLET, Roger.

e) A **teoria da escola dualista** mostra que a escola, em que pese a aparência unitária e equalizadora, é uma instituição que impõe arbitrariamente uma cultura através da violência simbólica.

20. Terezinha Azerêdo Rios, no livro Compreender e Ensinar: por uma docência de melhor qualidade (2010), apresenta um capítulo denominado “Felicidadania” que é um termo que expressa aquilo que está no horizonte de uma prática profissional que se quer competente.

Considerando os apontamentos contidos nesta referência, analise as afirmativas abaixo identificando com um “V” quais são VERDADEIRAS e com um “F” quais são FALSAS assinalando a seguir a alternativa correta:

() A cidadania implica uma consciência de pertença a uma comunidade e também de responsabilidade partilhada.

() A ideia de liberdade se articula a de autonomia, que significa a possibilidade de estabelecer princípios e regras para a ação, reconhecendo e internalizando os valores do contexto ou problematizando e substituindo aqueles que não se mostram consistentes.

() Um projeto de escola se faz com a participação de todos os que a constituem através da soma de projeto individuais, em que se configura a escola idealizada.

() Síntese de contradições de cada dia, a identidade é algo em permanente construção e se constrói na articulação com a alteridade.

- a) F, V, F, F
b) V, V, F, V
c) V, F, V, V

d) V, F, F, F

e) V, V, V, F

21. A relação entre indivíduo e sociedade na consolidação de padrões de comportamento é um tema central na sociologia, desde seus primórdios. A esse respeito, é INCORRETO afirmar que:

- Na perspectiva de Émile Durkheim enfatiza-se a moral, sendo a sociedade compreendida como mais do que a soma dos interesses e ações de seus membros individuais - ou seja, a consciência coletiva influencia decisivamente as consciências individuais.
- Na teoria de Karl Marx, a análise do social se dá prioritariamente a partir do enquadramento dos conflitos entre classes sociais como fundamento do processo histórico, havendo pouco espaço para a análise da ação individual.
- Na teoria funcionalista, o conceito de socialização permite dar conta do processo através do qual os indivíduos desempenham papéis sociais e, em meio à interação com os demais sujeitos, criativamente constroem o sentido de si mesmos e moldam sua ação.
- Max Weber é autor que orienta sua análise sociológica para a ação social, a partir da convicção de que os sujeitos são capazes de agir conscientemente sobre a realidade na qual se inserem e de que as estruturas sociais são formadas por complexas redes de interação dessas ações.
- As abordagens atuais indicam que existe uma forte vinculação entre os processos de socialização e a construção de identidades, tanto no que diz respeito às identidades coletivas quanto às autoimagens individuais, posto que a socialização é um processo contínuo na vida dos sujeitos.

22. Sobre as noções de indivíduo e individualismo na teoria de Louis Dumont, assinale a alternativa que indica as assertivas corretas:

- A noção de indivíduo remete tanto ao sujeito biológico, ente individual da espécie humana, quanto a um valor supremo na sociedade ocidental, como condição de ser moral autônomo que ocupa o primeiro lugar na ideologia moderna de homem e sociedade.
- Propõe-se a divisão analítica entre sociedades individualistas, onde o Indivíduo constitui o valor supremo, e as sociedades holistas, em que o valor fundamental se encontra na sociedade em seu conjunto.

III. A figura do homem que renuncia ao mundo social das sociedades holistas, na condição de "indivíduo-fora-do-mundo", deve ser considerada como uma evidência de que o individualismo está presente em tais sociedades, que diferem da sociedade moderna apenas pela dimensão que a noção de indivíduo assume enquanto valor.

IV. Nas sociedades modernas, apesar de o Indivíduo ser um valor fundamental, a medida de todas as coisas, a estratificação social que nelas persiste demonstra que a ideologia da igualdade não se realiza a pleno, persistindo a predominância da mentalidade hierárquica.

- I, II e III estão corretas
- I, II e IV estão corretas
- II e IV estão corretas
- I e II estão corretas
- Todas estão corretas.

23. Uma das maiores mudanças sociais observadas nas últimas décadas, que vem alcançando uma disseminação global, é aquela ligada às transformações nas relações de gênero e nas estruturas das relações familiares. Configuram-se como fatores sociais cruciais para este processo...

- o afastamento das mulheres em relação aos afazeres domésticos e a divisão igualitária, entre mulheres e homens, do cuidado com os filhos, na maioria das famílias.
- as demandas por satisfação pessoal, independência e igualdade por parte das mulheres, que se fortaleceram a partir dos anos de 1960 do século XX, impulsionadas pelo movimento feminista.
- o fim da segregação ocupacional dos gêneros e a proliferação dos divórcios.
- os aspectos econômicos, preponderantes em relação a outros fatores em virtude da necessidade de aumento da renda familiar.
- A dissolução do machismo, especialmente por parte dos homens que oprimiam as mulheres.

24. Leia o texto abaixo e responda à questão.

O MAIOR FENÔMENO SOCIOLÓGICO DO BRASIL: A NOVA CLASSE MÉDIA

Rudá Ricci

A Classe C é composta, hoje, por 91,8 milhões de brasileiros. Para a FGV, uma família é considerada de classe média (classe C) quando tem renda mensal entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591. [...] Desde 2002,

a probabilidade de ascender da classe C para a classe A nunca foi tão alta, e a de cair para a classe E nunca foi tão baixa. A título de comparação, segundo o Pew Institute, 53% dos norte-americanos se consideram classe média. O novo Critério Brasil classificava como classe C, em 2005, 43% dos brasileiros. A classe média emergente continuou em expansão, desde então, nas seis principais metrópoles do país e passou a representar 53,8% da população em dezembro de 2008. Em outras palavras, o Brasil se tornou um país de classe média, similar aos EUA.

Disponível em:

<http://www.escoladegoverno.org.br/artigos/209-nova-classe-media>. Acesso em 23/11/13.

Quanto à análise do fenômeno da ascensão das classes médias no Brasil a partir da noção de classe social e das perspectivas sociológicas acerca da estratificação e mobilidade social, é incorreto afirmar que:

- A partir de uma análise weberiana sobre o tema, se deveria levar em conta fatores como *status* e poder como determinantes nas relações de classe, relegando-se a um segundo plano o aspecto econômico.
- A vasta produção sociológica sobre a temática permite afirmar que a divisão das classes sociais tendo como base apenas a questão da renda familiar consiste em uma simplificação de um fenômeno bastante mais complexo e multifacetado, de modo que seria necessária uma análise mais aprofundada do tema para a afirmação definitiva da emergência de uma nova classe média no Brasil.
- A partir da obra de Karl Marx, as classes sociais podem ser definidas a partir da posição que os sujeitos ocupam em um dado Modo de Produção e as relações que especificas que mantém com os Meios de Produção. Diante dessa perspectiva, mesmo tendo um grande contingente de famílias ampliado o seu poder aquisitivo, não se poderia falar em uma mudança efetiva de classe social.
- Pierre Bourdieu constrói uma análise complexa da estratificação social em que as classes são identificáveis a partir de níveis variados de capital cultural e econômico, o que permite, no caso brasileiro, analisar os perfis de consumo e lazer por parte dos grupos sociais ascendentes em termos de renda.
- Pode-se afirmar que, com base no texto, no Brasil, país com ampla desigualdade social e concentração de riquezas, acentua-se a tendência à mobilidade social ascendente em detrimento à mobilidade descendente.

25. Leia o texto abaixo e responda a questão.

Em grande parte, a tecnologia expressa a habilidade de uma sociedade para impulsionar seu domínio tecnológico por intermédio das instituições sociais, inclusive o Estado. O processo histórico em que esse desenvolvimento de forças produtivas ocorre assinala as características da tecnologia e seus entrelaçamentos com as relações sociais.

Não é diferente no caso da revolução tecnológica atual. Ela originou-se e difundiu-se, não por acaso em um período histórico de reestruturação global do capitalismo, para o qual foi uma ferramenta básica.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação:** economia, sociedade e cultura; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2007. p. 49-50.

Analise as assertivas a seguir e assinale aquelas que estão corretas. De acordo com a perspectiva de Manuel Castells,

- a atual reestruturação do capitalismo envolve a integração dos mercados financeiros, a flexibilização e diversificação das formas de trabalho e a descentralização das organizações, cada vez mais globais e informacionais, estruturadas em forma de rede.
- vivemos em uma era marcada por uma revolução nas tecnologias da informação e comunicação que alteram sensivelmente nossa vida social, mas esse processo de mudança não adquire a mesma envergadura do período histórico conhecido como a Revolução Industrial.
- vivemos uma remodelação nas bases materiais de nossa sociedade a partir da emergência das novas tecnologias da informação e da comunicação, que alteraram drasticamente os próprios fundamentos do modo de produção capitalista.
- na análise da sociedade atual, um dos elementos fundamentais é a busca de construção de identidades individuais e coletivas, que, como fonte de significado social em um mundo de grande circulação de imagens e mercadorias, adquirem um caráter muito mais aberto do que anteriormente.

- Apenas I está correta
- I, III e IV estão corretas
- Todas estão corretas
- I, II e IV estão corretas
- I e IV estão corretas

26. Configuram-se como marcos na área de sociologia urbana, que enfoca a cidade como um objeto de investigação sociológica, todos os autores abaixo, com suas respectivas abordagens, com exceção de:

- Os autores da chamada Escola de Chicago, como Robert E. Park e Louis Wirth, que tomaram as cidades como verdadeiro laboratório da vida social moderna, enfocando sua imensa diversidade cultural.
- Max Weber e seus estudos sobre a cidade como um dos resultados e, ao mesmo tempo, um dos pressupostos do desenvolvimento da sociedade capitalista.
- Manuel Castells e sua análise dos processos através dos quais as formas espaciais das cidades são criadas e transformadas, como manifestações simbólicas de forças sociais amplas.
- Max Gluckmann e seu estudo sobre uma situação social na Zululândia moderna a partir da análise das formas de relação entre os atores sociais na inauguração de uma ponte.
- Georg Simmel e a análise da vida mental das populações urbanas nas metrópoles do início do séc. XX, com destaque para o que categoriza como “atitude *blasé*”.

27. A respeito de “As formas elementares da vida religiosa”, obra clássica de Émile Durkheim, é correto afirmar que:

- Consolida um dos fundamentos da chamada Escola Sociológica Francesa, vertente intelectualista que enfatiza a compreensão dos esquemas de pensamento e da compreensão do mundo por parte das populações humanas.
- Traduz a visão do autor de que as religiões primitivas e as religiões complexas não são comparáveis, pois, mesmo cumprindo as mesmas funções sociais, não apresentam a mesma dimensão significativa.
- Afirma que nas sociedades inferiores, mais uniformes e homogêneas em termos morais, as religiões são rudimentares, e, por isso, menos instrutivas para o estudo do fenômeno religioso.
- Apona que um dos fatores comuns a todas as religiões do mundo é crença na existência de Deus ou deuses, entidades especiais que simbolizam os aspectos místicos e superiores, sendo reverenciados através dos rituais religiosos.
- Para o autor, os rituais e atos mágicos desenvolvidos pelos povos primitivos envolvem um tipo de visão de mundo em que predominam as dimensões sobrenaturais e irracionais.

28. Leia o texto abaixo, a respeito das gêneses do moderno conceito de cultura.

As ciências sociais, apesar de seu desejo de autonomia epistemológica, nunca foram completamente independentes dos contextos

intelectuais e linguísticos em que elaboram seus esquemas teóricos e intelectuais. Esta é a razão pela qual o exame do conceito científico de cultura implica o estudo de sua evolução histórica, diretamente ligada à gênese social da ideia moderna de cultura.

CUCHE, Denys. **A Noção de Cultura nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUCS, 2002. p. 12.

Quanto ao processo histórico e os enquadramentos teóricos associados ao conceito de cultura, é correto afirmar que:

- Em meio ao chamado “debate franco-alemão” do séc. XIX, se dá uma tensão entre a ideia francesa de cultura, no sentido das características de refinamento e erudição próprias a uma cultura particular como a da França, e a ideia alemã de *Kultur*, associada aos elementos civilizacionais europeus, em sua dimensão imperialista.
- Na primeira grande escola antropológica, o chamado Evolucionismo do século XIX, passa-se a dar relevo à universalidade evolutiva da humanidade, generalizando-se um único processo histórico de ascensão à civilização, sem que haja, no entanto, um emprego sistemático da noção de cultura.
- A noção de cultura era utilizada na língua francesa como um sinônimo de cultivo (da terra), e, no cerne do movimento iluminista, passa-se a empregar a palavra cultura no sentido figurado, para designar o ato de “cultivar o espírito”, através das artes, da filosofia e da ciência, abarcando um aspecto civilizacional.
- É com Franz Boas, pensador alemão cuja obra é um dos pilares do culturalismo norte-americano, que a perspectiva particularista sobre as culturas ganha ênfase, já que o autor buscou, ao longo de toda a sua obra, pensar a questão das diferenças culturais e entre diferentes povos e raças.
- Na chamada Escola Sociológica Francesa, de que fazem parte autores como Émile Durkheim, Marcel Mauss e Claude Lévi-Strauss, a noção de cultura constituiu, desde o início, um conceito central, pois nessa linhagem de pensamento é que se formula a abordagem intelectualista dos fenômenos sociais.

29. As ciências sociais, apesar de buscarem um status de autonomia e independência em meio ao contexto político em que se inserem, estão inevitavelmente inseridas nas relações de poder.

Quanto às relações entre antropologia e imperialismo na passagem entre os séculos XIX e XX, é correto afirmar que:

- A antropologia inicialmente se especializou no estudo de grupos sociais tidos como primitivos, atrasados e pré-modernos, quase sempre em relação de alteridade e subordinação política diante das sociedades modernas, civilizadas e

pautadas pela ciência, mundo social dos próprios antropólogos.

- b) Os antropólogos estiveram, quase sempre, isolados em relação aos agentes encarregados de implementar políticas em meio às populações submetidas pela ação imperialista.
- c) A antropologia desempenhou um papel fundamental na construção e consolidação de identidades nacionais somente a partir dos anos 1950 do séc. XX.
- d) Os saberes sobre populações indígenas sempre foram monopolizados pelos antropólogos, sendo estes especialistas quase sempre os primeiros a escrever sobre seus objetos de estudo.
- e) Os antropólogos desenvolveram seus estudos sobre as sociedades coloniais de forma independente dos contextos de dominação política, buscando realizar uma análise desses povos sem levar em consideração as interferências estrangeiras.

30. A respeito das noções de raça e etnia nas análises sociológicas atuais, é correto afirmar que:

- a) Socialmente, não existem raças na espécie humana, mas apenas etnias, que compreendem elementos como características físicas, nomes de família, afiliação religiosa, entre outros.
- b) A noção de etnicidade envolve o sentimento de pertença a um grupo que partilha certas características comuns, e a ideia de raça, inexistente do ponto de vista biológico, socialmente está ligada às características físicas das populações como elementos que balizam as interações entre os sujeitos.
- c) Apesar de não existirem raças na espécie humana do ponto de vista biológico, é possível afirmar que elas existem, do ponto de vista social, em função das habilidades e potenciais intelectuais e/ou físicos das diferentes etnias.
- d) É possível afirmar que há unidades étnicas que correspondem a cada cultura em particular, sendo o grupo étnico um suporte dessa cultura, como no caso das sociedades africanas.
- e) A etnicidade está atrelada a uma dimensão necessariamente política, posto que os indivíduos se associam em função de seus interesses comuns, através da mobilização dos modelos simbólicos contidos em seus estilos de vida, de maneira independente das questões raciais.

31. “Podemos entender a sociologia como uma das manifestações do pensamento moderno. A evolução do pensamento científico, que vinha se constituindo desde Copérnico, passa a cobrir, com a sociologia, uma nova área do conhecimento ainda não incorporada ao saber

científico, ou seja, o mundo social.”

(MARTINS, 2006, p.12)

Com base no trecho anterior e analisando a relação entre os movimentos conhecidos como Revolução Industrial e Revolução Francesa, ambos pensados no decorrer dos séculos XVIII e XIX, e o surgimento da Sociologia, considere as assertivas abaixo.

- I. Um dos fatos de maior importância relacionados à Revolução Industrial é o aparecimento do proletariado e o papel histórico que ele desempenharia na sociedade capitalista.
- II. Pensadores como Robert Owen, William Thompson, Jeremy Bentham podiam discordar entre si ao julgarem as novas condições de vida provocadas pela Revolução Industrial e as modificações que deveriam ser realizadas na nascente sociedade industrial, mas todos eles concordavam que ela produzia fenômenos inteiramente novos que mereciam ser analisados.
- III. O surgimento da Sociologia prende-se em parte aos abalos provocados pela Revolução Industrial, pelas novas condições de existência por ela criadas.
- IV. Enquanto resposta intelectual à “crise social” de seu tempo, os primeiros sociólogos irão revalorizar instituições que, segundo eles, desempenham papéis fundamentais na integração e na coesão da vida social, a exemplo do que desenvolveu Le Play.
- V. Tentando instaurar um estado de equilíbrio numa sociedade cindida pelos conflitos de classe, a sociologia inicial revestiu-se de um caráter indisfarçável de conteúdo estabilizador, ligando-se aos movimentos de reforma conservadora da sociedade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I, II, III e V são verdadeiras.
- b) Apenas III, IV e V são verdadeiras.
- c) Todas as assertivas são verdadeiras.
- d) Apenas I, II, IV e V são verdadeiras.
- e) Apenas II, III e V são verdadeiras.

32. Configuram-se como ações afirmativas todas as alternativas abaixo, exceto:

- a) O Sistema Único de Saúde (SUS).
- b) A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio.

- c) A reserva de matrículas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas nas instituições de educação.
- d) Cursos sobre gênero e diversidade nas escolas oferecidos pelo Governo Federal.
- e) As cotas para pessoas com deficiência nos concursos públicos.

33. Na obra “As Regras do Método Sociológico” Émile Durkheim apresenta suas perspectivas em relação a alguns elementos, exceto:

- a) Regras relativas à observação dos fatos sociais.
- b) Regras relativas à constituição dos tipos sociais.
- c) Regras relativas à explicação dos fatos sociais.
- d) Regras relativas à composição cultural dos fatos sociais.
- e) Regras relativas à administração da prova.

34. Entre os conceitos fundamentais da Ciência Política encontra-se o Presidencialismo. Tomando como base as concepções de Bonavides (2000, p.386) apresentadas em algumas das alternativas abaixo, marque a que destoia das demais por possuir características incorretas deste sistema no Brasil.

- a) nenhuma ingerência do titular do poder executivo nas prerrogativas que tem o Congresso de determinar por iniciativa própria, conforme as disposições eventualmente estabelecidas pela Constituição, as datas e os períodos de convocação e reunião do poder legislativo.
- b) nomeação pelo Congresso dos ministros da mais alta corte de justiça, sujeita porém à aprovação do Presidente.
- c) ausência de faculdade que permita ao Presidente por competência própria efetuar a dissolução do Congresso.
- d) inexistência de participação ou quando muito a menor participação possível do Presidente, nos sistemas autenticamente presidencialistas, em matéria de iniciativa de leis, que, por força do princípio da separação de poderes, cabe principalmente ao poder legislativo.
- e) direção da política exterior pelo Presidente da República, cabendo porém ao Senado exercer importante controle nessa política, mediante ratificação dos tratados, por maioria ordinariamente de dois terços.

35. Boaventura de Souza Santos, na obra “Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade” discute a relação poder versus política fazendo uma crítica à democracia de

matriz do Estado moderno liberal, e o faz contrastando dois paradigmas, a constar:

- a) Da democracia autoritária e da democracia eco-socialista.
- b) Da democracia antiliberal e da democracia justicializada.
- c) Da democracia representativa e da democracia reflexiva.
- d) Da democracia legítima e da democracia institucionalizada.
- e) Da democracia paralisada e da democracia evolutiva.

36. Relacione as colunas no que tange aos denominados Estados Compostos enquanto preceitos de Teoria do Estado.

Coluna A

1. União pessoal.
2. União real.
3. União incorporada.
4. Confederação

Coluna B

() É uma forma própria da monarquia que consiste na união de dois ou mais Estados, conservando cada um a sua autonomia administrativa, a sua existência própria, mas formando uma só pessoa jurídica de direito público internacional sob o mesmo soberano. As leis de sucessão são unificadas de modo que somente uma dinastia reine.

() É a união contratual de Estados independentes que se ligam para fins de defesa externa e paz interna. Nessa união os Estados envolvidos não sofrem qualquer restrição à sua soberania interna, nem perdem a personalidade jurídica de direito público internacional.

() É uma forma própria da monarquia que ocorre quando dois ou mais Estados são submetidos ao governo de um só monarca. Resulta este fato em regra do direito de sucessão hereditária, pois, um mesmo Príncipe, descendente de duas ou mais dinastias, poderá herdar duas ou mais coroas. Pode também resultar de eleição ou acordo internacional.

() É a união de dois ou mais Estados distintos para a formação de uma nova unidade. Neste caso os Estados se extinguem de fato e de direito por serem completamente absorvidos pela nova entidade resultante da incorporação. Os Estados que se incorporaram têm apenas a designação virtual de Estado.

Identifique a alternativa que contenha a sequência correta, considerada de cima para baixo.

- a) 1,3,2 e 4.
- b) 4,2,3 e 1.
- c) 3,1,4 e 2.
- d) 2,4,1 e 3.
- e) 1,2,3 e 4.

37. Aponte a alternativa em que não ocorre concordância da tipologia do movimento social com os exemplos correspondentes.

- a) Regressivos – Tradição, Família e Propriedade e Ku Klux Klan.
- b) Expressivos – Manifestações contra a legalização do aborto e divórcio.
- c) Reformistas – Movimentos feministas e homossexuais.
- d) Revolucionários – Sandinistas e IRA.
- e) Progressistas – Movimentos sindicais e Comunidades Eclesiais de Base.

38. “Enquanto houver em nossas sociedades indivíduos e grupos sociais que vivam ou desejem viver em conformidade com as formas sociais decorrentes da vida em pequeno grupo, nestes espaços, continuamos devedores à sociedade de um pensamento social sobre o ‘mundo rural’. Sem esta realidade, uma parte de nossas sociedades seria amputada e sem este pensamento social, as ciências sociais ficariam capengas.”

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A sociologia rural na América Latina: produção de conhecimento e compromisso com a sociedade. Disponível em: <http://www.alasru.org/wpcontent/uploads/2011/06/Nazareth-Wanderlei.pdf>. Acesso em: 23 de novembro de 2013.

A socióloga Maria de Nazareth Baudel Wanderley acredita que sejam quatro os processos gerais que trouxeram consequências definitivas para o “mundo rural” da América Latina nas últimas décadas. Defende que seriam, em certa medida, conquistas da sociedade, que afetaram direta e profundamente as dinâmicas do mundo rural.

Tendo como referência as ideias do extrato de texto acima, assinale entre as alternativas abaixo, aquela que menos corresponde aos processos históricos sobre o “mundo rural” latino-americano.

- a) Os avanços da ciência, especialmente nos campos da genética e da ecologia, que respaldaram as críticas políticas às formas de progresso, ditas “produtivistas” que, na verdade, pouco avançaram no sentido do progresso da sociedade.

b) A consciência, que se tornou universal, da necessidade de preservação da natureza, como condição da preservação da própria vida humana na Terra, o que se traduz, no nosso caso, pela exigência de conservação dos espaços naturais e de respeito às leis da natureza, nos processos produtivos.

c) As conquistas tecnológicas no campo da comunicação humana que desqualificaram para sempre qualquer concepção que isole partes das sociedades de sua dinâmica de conjunto, tanto no plano interno, de cada sociedade nacional, quanto na dimensão da mundialização.

d) A ampliação e o aprofundamento do espaço da democracia, que permitiu afirmarem-se as demandas por reconhecimento e pelo direito à cidadania, bem como as expressões organizadas da diversidade social.

e) A tendência às formas de retorno ao “rural” através dos diferentes mecanismos estatais de incentivo, a exemplo das reformas agrárias mexicana e panamenha e os estímulos governamentais proporcionados por organismos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Social no Brasil.

39. Nas constantes discussões sociológicas sobre conceitos como os de campesinato, agricultura familiar e/ou pequena agricultura e agricultura patronal é bastante comum olvidar-se determinados preceitos jurídicos da legislação brasileira que, na prática, estão diretamente conectados à temática e vem sendo reiteradamente utilizados nos tribunais brasileiros: trata-se do denominado Direito Agrário. Referência relevante para as análises da complexidade de tais matérias são os processos de judicialização dos princípios da Sociologia Agrária para que não resultem em inócuos debates acadêmicos. Prescinde-se reconhecer o passado, sopesar os meios do presente e projetar o vindouro sem desconsiderar o tempo e o espaço de atuação.

Nesse sentido, avalie as definições legais abaixo, considerando possíveis alterações para fins de avaliação no presente instrumento.

- I. Propriedade familiar – A Lei 4.504/64 define como o imóvel rural que, direta ou pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhado com a ajuda de terceiros.
- II. Pequena propriedade - A Lei 8.629/93 estabelece que é o imóvel rural de área compreendida entre um e quatro módulos

fiscais.

- III. Minifúndio - É o imóvel rural de área e possibilidades inferiores às da propriedade familiar (art. 4º, V da Lei 4.504/64). Em outras palavras, é o imóvel com dimensão inferior à de um módulo fiscal, traduzido na dimensão necessária e fixadora da propriedade familiar. (art. 22, I, do Dec. 84.685/80).
- IV. Função social da propriedade – regulada pela Lei 4504/64 e atualizações, consiste no atributo da propriedade quando, simultaneamente, a) favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias; b) mantém níveis satisfatórios de produtividade; c) assegura a conservação dos recursos naturais e, d) observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivam.

Marque a alternativa correta.

- a) Somente I e IV são verdadeiras.
 b) Somente II e III são verdadeiras.
 c) I,II,III e IV são verdadeiras.
 d) Somente II,III e IV são verdadeiras.
 e) Somente I,II e III são verdadeiras.

40. O Estatuto da Terra (Lei 4.504/64), em seu artigo 1º, §1º dispõe: “Considera-se _____ o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento da produtividade.”

No §2º preceitua: “Entende-se por _____ o conjunto de providências de amparo à propriedade da terra, que se destinem a orientar, no interesse da economia rural, as atividades agropecuárias, seja no sentido de garantir-lhes o pleno emprego, seja no de harmonizá-las com o processo de industrialização do País.”

As expressões que completam corretamente as passagens de texto são, respectivamente,

- a) Empreendedorismo Rural e Reforma Agrária.
 b) Função Social da Propriedade e Incentivo Agrícola.
 c) Colonização e Subsídio
 d) Desapropriação e Política Rural.
 e) Reforma Agrária e Política Agrícola.